

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024A

Grupo: NFI - NÚCLEO DE FORMAÇÃO INTEGRAL

Disciplina: 7926 - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA E DIREITOS HUMANOS

Ementa

Aspectos relevantes da história e cultura afro e indígena para a sociedade brasileira, importância de seu legado. Contribuição intelectual, cultural, econômica e política dos grupos afro e indígenas do Brasil. Processo de humanização promovido pelos Direitos Humanos (migrantes, mulher, infância, adolescentes, idosos, e outras “minorias”)

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.	-
CHAMORRO & COMBÉS. Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais. / Organizadores: Graciela Chamorro, Isabelle Combès -- Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015. 934p.	-
Moraes, Alexandre D. Direitos Humanos Fundamentais. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo GEN, 2021.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
URQUIZA, ANTONIO HILÁRIO AGUILERA (ORG.). ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS EM MATO GROSSO DO SUL. CAMPO GRANDE, MS: ED. UFMS, 2016. 299 P. ISBN 978-85-7613-546-3.	-
JUNQUEIRA, CARMEN; JUNQUEIRA, CARMEN. ANTROPOLOGIA INDÍGENA: UMA INTRODUÇÃO, HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. SÃO PAULO, SP: EDUC, 1999. 111 P. (TRILHAS). ISBN 85-283-0014-5.	-
MAKUMBA, Maurice M. Introdução à filosofia africana. Passado e presente. Maputo/Luanda: Paulinas, 2014, p. 7-231 (Texto 2).	-
Ramos, André de C. Curso de Direitos Humanos. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Editora Saraiva, 2022.	-
Scarano, Renan Costa, V. et al. Direitos humanos e diversidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.	-

Objetivos

Proporcionar aos acadêmicos um contato com a realidade e a grandeza da cultura do continente Africano.

Facilitar o entendimento de suas religiões e um maior aprofundamento das relações entre seus grupos étnicos.

Conhecer a história da formação deste continente e os problemas causados pela colonialidade.

Contribuir para que os acadêmicos tenham melhor compreensão dos processos de afirmação étnico-cultural em curso, em especial dos povos indígenas, sua história e cultura, permitindo o questionamento de preconceitos e visões que atrapalham e/ou dificultam relações de cooperação e solidariedade em nosso país e em especial em Mato Grosso do Sul, possibilitando a análise, avaliação e interpretação da realidade social como processo de contato com as diferenças.

Desenvolver uma visão prática e crítica dos direitos humanos.

Estabelecer os direitos humanos frente a diversidade cultural no âmbito das relações internacionais.

Estimular o debate de temas que envolvem a ambivalência dos direitos humanos e sua repercussão prática

Conteúdo Programático

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

- CULTURA E FILOSOFIA AFRICANA: APONTAMENTOS INTRODUTÓRIOS
- A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DA ÁFRICA E DO AFRICANO
- O BRASIL E O SEU ENCONTRO COM A AFRICANIDADE
- A POTÊNCIA CULTURAL E RELIGIOSA AFRICANA E SUAS INFLUÊNCIAS NA BRASILIDADE
- O COLONIALISMO E O RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL

HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA

- DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Os direitos indígenas na Constituição Federal do Brasil de 1988;
- OS POVOS INDÍGENAS E SUA PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS HISTÓRICOS E ATUAIS DE DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA;
- Situação atual dos povos indígenas: desafios e perspectivas (Brasil e Mato Grosso do Sul);
- Participação, inserção e contribuição dos povos indígenas no desenvolvimento sustentável do país;
- A QUESTÃO INDÍGENA E A SOCIEDADE NÃO-INDÍGENA: Os indígenas no imaginário da sociedade não indígena; A temática indígena na escola

DIREITOS HUMANOS

- DIREITOS HUMANOS: Conceito, Fundamentos, Amplitude e Características.
- EVOLUÇÃO HISTÓRICA: Declaração Universal dos Direitos Humanos
- DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: Desenvolvimento e Formalização
- O ÂMBITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
- DIREITOS HUMANOS EM ESPÉCIE

Instrumentos e Critérios de Avaliação

A avaliação será processual e formativa, por meio da realização das atividades virtuais e pela participação nos encontros ao vivo.

O estudante fará uma atividade reflexiva (questão aberta) a cada cinco semanas, que sirva para fazer uma síntese reflexiva dos assuntos abordados no período, somando 3 atividades avaliativas no semestre, sendo que a nota máxima atingida neste indicador será no máximo 10,0 pontos.

São previstos 16 encontros ao vivo no semestre. Cada encontro equivale a 0,7 ponto. Sendo que a nota máxima atingida neste indicador será no máximo 10,0 pontos.

A média semestral será composta pela somatória da nota das atividades virtuais e a nota da participação nos encontros ao vivo, sendo que cada um dos indicadores corresponderá a 50% da nota média na disciplina. Composição da Média Semestral ($\sum;Atv*0,50+\sum;PE*0,50$). Caso o estudante atinja média semestral entre 4,0 e 7,0, terá que realizar exame.